



15 de julho de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Maio de 2021

ATIVIDADE TURÍSTICA MANTEVE CRESCIMENTO EM MAIO, MAS LONGE DO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2019 SOBRETUDO NO TURISMO DE NÃO RESIDENTES

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,0 milhões de hóspedes e 2,1 milhões de dormidas em maio de 2021², o que compara com 126,6 mil hóspedes e 261,6 mil dormidas em maio de 2020, quando a atividade turística esteve praticamente parada. Os níveis atingidos em maio de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em maio de 2019, tendo o número de hóspedes e de dormidas diminuído 62,3% e 68,6%, respetivamente. Comparando ainda com maio de 2019, observaram-se decréscimos de 22,3% nas dormidas de residentes e 83,8% nas dormidas de não residentes.

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 126,8 milhões de euros no total e 91,7 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com maio de 2019, os proveitos totais diminuíram 68,9% e os relativos a aposento decresceram 69,7%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 20,7 euros em maio (10,8 euros em abril). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 77,6 euros em maio (60,6 euros em abril). Em maio de 2019, o RevPAR e o ADR foram 52,3 euros e 87,8 euros, respetivamente.

Nos **primeiros cinco meses do ano**, verificou-se uma diminuição³ de 48,8% das dormidas totais, resultante de variações de -3,6% nos residentes e -72,7% nos não residentes. Note-se que estas variações são influenciadas pelo facto de nos dois primeiros meses de 2020 não se ter ainda feito sentir o impacto da pandemia. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 79,7% (-53,3% nos residentes e -90,1% nos não residentes). Neste período, os proveitos registaram diminuições de 47,8% no total e 46,3% relativos a aposento.

Entre janeiro e maio de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -40,8% e -45,7%, respetivamente, face ao mesmo período de 2020.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 1 de julho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em maio de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Este destaque inclui uma caixa com a análise do impacto da inclusão (temporária) de Portugal pelo Reino Unido na lista países em que os visitantes não teriam de sujeitar a quarentena obrigatória no regresso. Desde o início da pandemia, maio de 2021 foi o terceiro mês com maior número de dormidas de britânicos (200,0 mil dormidas), apenas ultrapassado pelos meses de agosto (217,7 mil dormidas) e setembro (343,0 mil dormidas) de 2020, quando houve a abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Abril 2021	Maio 2021	Jan - Mai		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	451,4	989,3	2 226,9	3 860,4	9 487,1
Residentes em Portugal	"	366,2	707,4	1 707,0	1 890,3	3 787,3
Residentes no estrangeiro	"	85,1	281,9	519,9	1 970,1	5 699,8
Dormidas	10³	932,3	2 060,6	4 784,6	9 345,6	23 545,6
Residentes em Portugal	"	658,8	1 260,5	3 116,0	3 232,3	6 665,9
Residentes no estrangeiro	"	273,4	800,1	1 668,7	6 113,3	16 879,6
Estada média	nº noites	2,07	2,08	2,15	2,42	2,48
Residentes em Portugal	"	1,80	1,78	1,83	1,71	1,76
Residentes no estrangeiro	"	3,21	2,84	3,21	3,10	2,96
Taxa líquida de ocupação-cama	%	12,9	20,9	13,2	24,5	40,4
Proveitos totais	10 ⁶ €	47,1	126,8	251,5	481,7	1 328,9
Proveitos de aposento	"	35,1	91,7	185,2	345,0	968,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	10,8	20,7	11,4	20,3	37,3
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	60,6	77,6	63,9	65,2	76,9

Hóspedes e dormidas aumentaram mas para níveis muito inferiores ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 1,0 milhões de hóspedes e 2,1 milhões de dormidas em maio de 2021 o que compara com 126,6 mil hóspedes e 261,6 mil dormidas em maio de 2020, quando a atividade turística esteve praticamente parada. Os níveis atingidos em maio de 2021 foram no entanto muito inferiores aos observados em maio de 2019, tendo o número de hóspedes e de dormidas diminuído 62,3% e 68,6%, respetivamente.

Comparando com maio de 2019, observaram-se decréscimos de 22,3% nas dormidas de residentes e de 83,8% nas dormidas de não residentes.

Nos primeiros cinco meses de 2021, verificou-se uma diminuição de 48,8% das dormidas totais, resultante de variações de -3,6% nos residentes e de -72,7% nos não residentes, face a igual período de 2020. Note-se que estas variações são influenciadas pelo facto de nos dois primeiros meses de 2020 não se ter ainda feito sentir o impacto da pandemia. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 79,7% (-53,3% nos residentes e -90,1% nos não residentes).

Em maio, 35,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (50,4% em abril).



Dormidas de residentes aumentaram na RA Madeira, Alentejo, RA Açores e Algarve

O Algarve concentrou 24,7% das dormidas em maio, seguindo-se a AM Lisboa (20,1%), o Norte (19,7%) e o Centro (15,0%).

No conjunto dos primeiros cinco meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-0,4%), RA Açores (-16,4%), Centro (-26,8%) e Norte (-39,3%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 50%.

No conjunto dos primeiros cinco meses do ano, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos na RA Madeira (+23,6%), Alentejo (+16,9%), RA Açores (+13,9%) e Algarve (+8,9%).

Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos expressivos no número de dormidas de não residentes, com as menores reduções a registarem-se no Alentejo (-42,2%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 60%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-21	Jan - Mai			Mai-21 Valor	Jan - Mai			Mai-21 Valor	Jan - Mai		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	2 060,6	4 784,6	9 345,6	23 545,6	1 260,5	3 116,0	3 232,3	6 665,9	800,1	1 668,7	6 113,3	16 879,6
Norte	406,6	954,0	1 570,4	3 674,6	287,1	731,0	777,7	1 509,5	119,5	223,0	792,7	2 165,2
Centro	308,3	711,2	971,7	2 307,3	263,9	594,9	679,5	1 329,6	44,4	116,3	292,2	977,7
AM Lisboa	413,3	1 117,7	2 813,8	6 910,3	213,2	663,2	787,3	1 493,9	200,1	454,5	2 026,5	5 416,3
Alentejo	177,1	414,8	416,5	911,3	148,0	344,2	294,3	595,7	29,1	70,6	122,2	315,5
Algarve	508,1	907,0	1 984,5	6 153,6	228,2	437,7	402,1	1 061,7	279,9	469,3	1 582,5	5 091,9
RA Açores	73,5	215,0	257,1	723,5	59,3	179,3	157,4	386,5	14,2	35,7	99,7	337,0
RA Madeira	173,8	465,0	1 331,5	2 865,0	60,9	165,7	134,0	289,0	113,0	299,3	1 197,5	2 576,0

Município de Lisboa com diminuição superior a 70% no conjunto dos primeiros cinco meses do ano

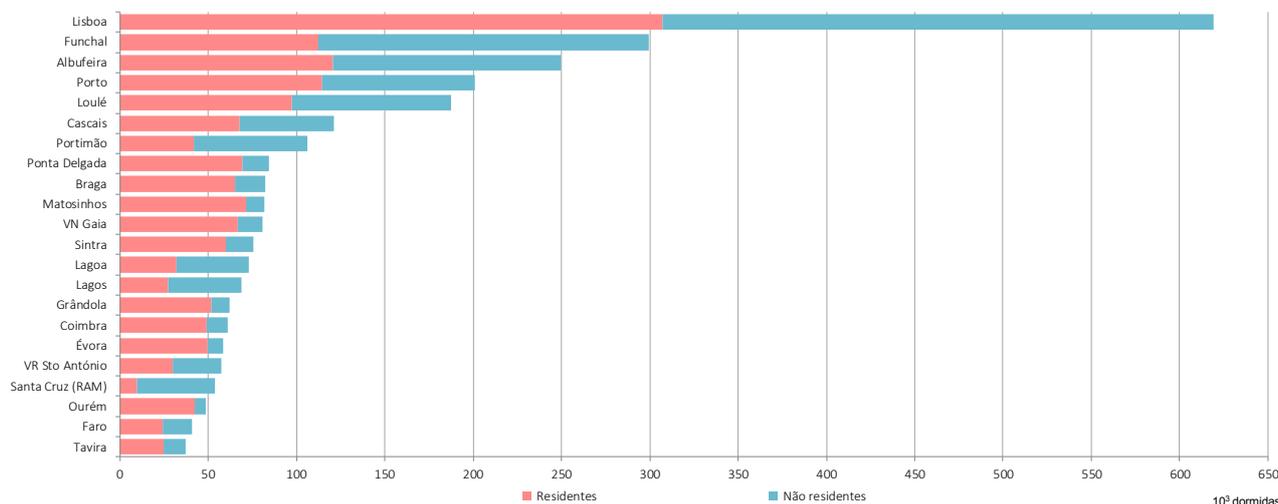
No conjunto dos primeiros cinco meses de 2021, Lisboa registou 619,2 mil dormidas (12,9% do total), que se traduziram numa diminuição de 71,5%. Neste período, as dormidas de residentes recuaram 29,5% e as de não residentes (peso de 50,4%) diminuíram 82,0%. Lisboa concentrou 18,7% do total das dormidas de não residentes nos primeiros cinco meses do ano.

As dormidas no município do Funchal (6,3% do total) diminuíram 69,8% entre janeiro e maio (+17,2% nos residentes e -79,1% nos não residentes).

Em Albufeira (5,2% do total) as dormidas diminuíram 66,8% no conjunto dos primeiros cinco meses do ano (-4,8% nos residentes e -79,3% nos não residentes).



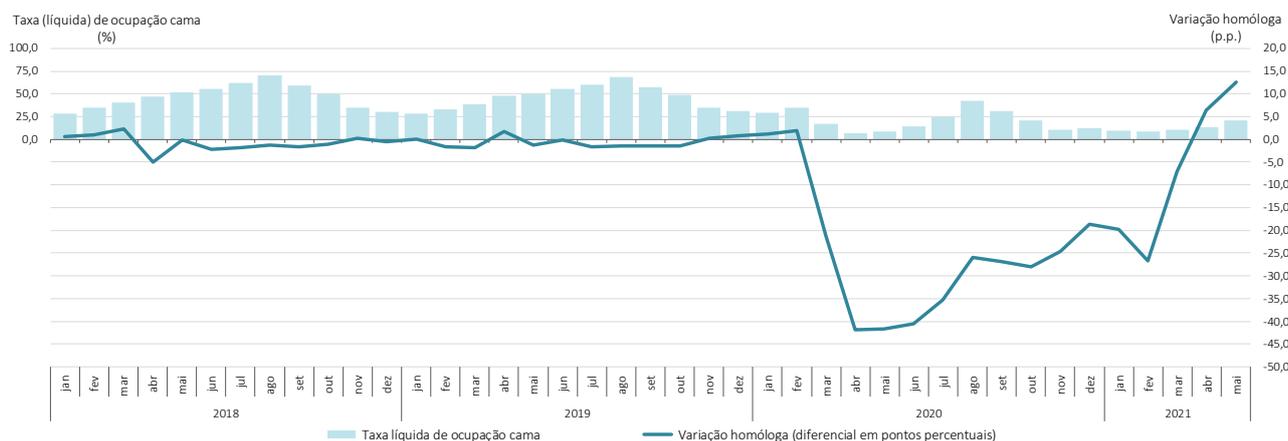
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-maio 2021



Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (20,9%) aumentou 12,5 p.p. em maio (+6,5 p.p. em abril). Em maio de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 50,1%.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em maio, as taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Alentejo (25,5%), RA Madeira (23,8%) e RA Açores (22,8%). Os maiores crescimentos neste indicador registaram-se na RA Açores (+20,2 p.p.), Alentejo (+14,2 p.p.), Algarve (+13,5 p.p.) e Centro (+13,1 p.p.).



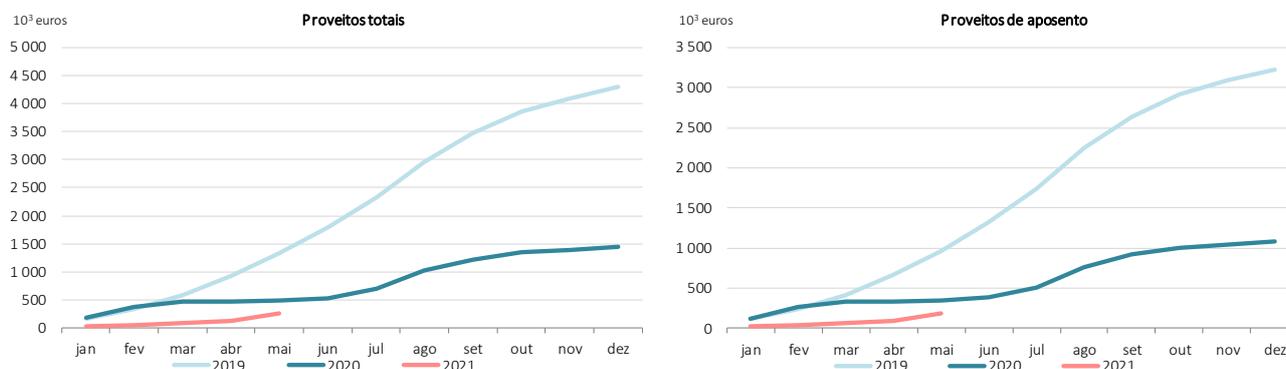
Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama			
	Mai-21		Jan - Mai 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	20,9	12,5	13,2	-11,3
Norte	21,4	11,2	13,7	-8,9
Centro	19,1	13,1	11,9	-4,5
AM Lisboa	20,2	10,9	13,4	-17,6
Alentejo	25,5	14,2	16,6	-0,8
Algarve	20,0	13,5	11,0	-10,3
RA Açores	22,8	20,2	17,1	-3,7
RA Madeira	23,8	11,5	16,3	-25,0

Proveitos com decréscimos superiores a 70% entre janeiro e maio

Em maio, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 126,8 milhões de euros no total e 91,7 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com maio de 2019, os proveitos totais diminuíram 68,9% e os relativos a aposento decresceram 69,7%.

Figura 6. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



O Algarve concentrou 27,5% dos proveitos totais e 27,1% dos relativos a aposento em maio, seguindo-se a AM Lisboa (20,3% e 20,8%, pela mesma ordem) e o Norte (19,8% e 20,0%, respetivamente).

No conjunto dos primeiros cinco meses do ano, os proveitos registaram diminuições de 47,8% no total e de 46,3% relativos a aposento.



Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-21	Jan - Mai			Mai-21	Jan - Mai		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	126,8	251,5	481,7	1 328,9	91,7	185,2	345,0	968,0
Norte	25,0	49,4	80,5	207,7	18,3	36,9	60,2	158,5
Centro	14,7	31,9	47,1	112,4	11,0	24,5	32,7	77,6
AM Lisboa	25,7	58,3	176,1	490,2	19,1	44,4	132,4	378,7
Alentejo	11,5	23,9	21,3	49,5	8,7	18,1	15,3	34,9
Algarve	34,8	50,0	78,4	283,4	24,8	36,6	52,6	192,6
RA Açores	3,8	10,5	10,3	32,9	2,7	7,4	7,4	24,3
RA Madeira	11,1	27,4	68,1	152,9	7,1	17,3	44,5	101,4

Entre janeiro e maio de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 51,7% e 50,7%, respetivamente (peso de 82,7% e 80,3% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 10,3% e 12,3%) apresentaram evoluções de -33,7% e -32,5%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 7,2% e 7,4%) se observaram crescimentos de 43,5% e 45,4%.

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

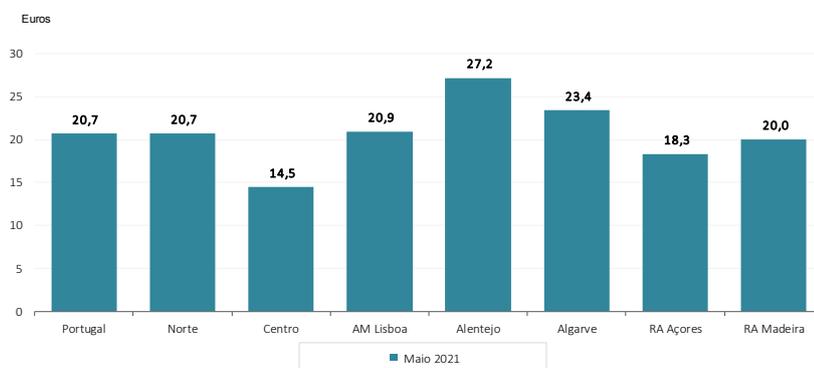
NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-21	Jan - Mai			Mai-21	Jan - Mai		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Total	126,8	251,5	481,7	1 328,9	91,7	185,2	345,0	968,0
Hotelaria	107,1	207,9	430,4	1 181,8	75,6	148,7	301,7	841,9
Alojamento local	10,6	25,8	39,0	115,4	9,1	22,9	33,9	102,1
Turismo no espaço rural e de habitação	9,1	17,8	12,4	31,7	7,0	13,6	9,4	24,1

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 20,7 euros em maio. Em maio de 2019, o RevPAR tinha sido 52,3 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Alentejo (27,2 euros), Algarve (23,4 euros), AM Lisboa (20,9 euros) e Norte (20,7 euros).



Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



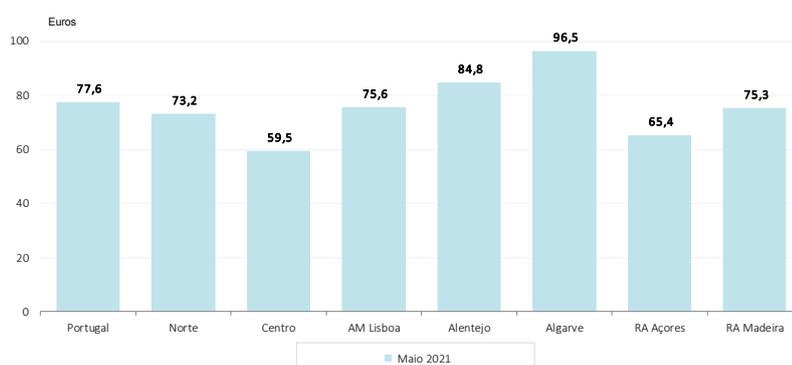
Nos primeiros cinco meses de 2021, a variação do RevPAR situou-se em -44,0%. Neste período, este indicador registou evoluções de -46,5% na hotelaria, -37,1% no alojamento local e +21,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Mai-21	Jan - Mai		
		2021	2020	2019
Total	20,7	11,4	20,3	37,3
Hotelaria	22,4	12,0	22,3	41,6
Alojamento local	12,1	8,0	12,7	23,6
Turismo no espaço rural e de habitação	22,3	14,0	11,5	17,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 77,6 euros em maio. Em maio de 2019, o ADR tinha sido 87,8 euros.

Figura 11. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros cinco meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -40,8% e -45,7%, respetivamente.

Entre janeiro e maio, as dormidas de residentes (peso de 65,2%) atingiram 3,6 milhões e diminuíram 0,6%. As dormidas dos mercados externos decresceram 70,7% e atingiram 1,9 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,30 noites) registou um decréscimo de 8,3% (+8,2% nos residentes e +8,0% nos não residentes).

Figura 12. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes				
		Mai-21	Jan - Mai			Mai-21	Jan - Mai			Mai-21	Jan - Mai			
			2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019	
Hóspedes														
Total	10 ²	1 075,3	2 418,3	4 085,4	10 026,1	777,7	1 857,8	2 021,8	4 082,5	297,7	560,5	2 063,7	5 943,7	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	989,3	2 226,9	3 860,4	9 487,1	707,4	1 707,0	1 890,3	3 787,3	281,9	519,9	1 970,1	5 699,8	
Campismo	"	82,1	182,4	184,0	417,4	66,7	142,9	100,1	206,2	15,4	39,6	83,9	211,2	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	4,0	9,0	41,0	121,7	3,5	8,0	31,4	89,0	0,5	1,0	9,6	32,7	
Dormidas														
Total	10 ³	2 310,9	5 568,7	10 255,2	25 221,0	1 452,9	3 632,4	3 653,6	7 492,8	858,0	1 936,3	6 601,6	17 728,2	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 060,6	4 784,6	9 345,6	23 545,6	1 260,5	3 116,0	3 232,3	6 665,9	800,1	1 668,7	6 113,3	16 879,6	
Campismo	"	240,9	759,6	833,0	1 447,3	184,4	494,7	366,5	667,4	56,5	264,9	466,5	779,9	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	9,4	24,5	76,6	228,1	8,0	21,7	54,8	159,4	1,4	2,8	21,8	68,7	
Estada média														
Total	nº noites	2,15	2,30	2,51	2,52	1,87	1,96	1,81	1,84	2,88	3,45	3,20	2,98	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,08	2,15	2,42	2,48	1,78	1,83	1,71	1,76	2,84	3,21	3,10	2,96	
Campismo	"	2,94	4,16	4,53	3,47	2,76	3,46	3,66	3,24	3,68	6,69	5,56	3,69	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,36	2,73	1,87	1,87	2,28	2,72	1,75	1,79	2,96	2,81	2,26	2,10	

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento entre janeiro e maio

Entre janeiro e maio, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,2 milhões de hóspedes e 4,8 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -42,3% e -48,8%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes diminuíram 3,6% e as de não residentes recuaram 72,7%.

Os **parques de campismo** registaram 182,4 mil campistas e 759,6 mil dormidas, entre janeiro e maio de 2021, correspondendo a decréscimos de 0,9% e 8,8%, respetivamente, face ao mesmo período do ano precedente. Nos primeiros cinco meses do ano, as dormidas de residentes (peso de 65,1%) atingiram 494,7 mil e cresceram 35,0% enquanto os mercados externos diminuíram 43,2% e atingiram 264,9 mil. A estada média nos primeiros cinco meses (4,16 noites) diminuiu 8,0% face ao mesmo período do ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 9,0 mil hóspedes que proporcionaram 24,5 mil dormidas, no conjunto dos primeiros cinco meses do ano, o que representou decréscimos de 78,2% e 68,0%, respetivamente. No mesmo período, as dormidas de residentes (peso de 88,6%) ascenderam a 21,7 mil (-60,4%) e as de não residentes atingiram 2,8 mil (-87,2%). A estada média de janeiro a maio (2,73 noites) aumentou 46,5% face ao mesmo período de 2020.



Impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal

De forma a minimizar os impactos da pandemia COVID19 no seu território, o Reino Unido classificou os países ou territórios numa escala de cores, vermelho, âmbar ou verde, consoante o nível de risco. O governo britânico anunciou, a 17 de maio, que Portugal passava a integrar a lista verde de países, o que significava que quem entrasse em Inglaterra vindo de Portugal não teria de ficar em quarentena obrigatória.

A inclusão de Portugal na lista verde de países terá contribuído para a evolução que este mercado apresentou em maio, associado também à realização de importantes eventos desportivos neste mês em Portugal.

Em maio de 2021, registaram-se 200,0 mil dormidas de residentes no Reino Unido. Desde o início da pandemia, maio de 2021 foi o terceiro mês com maior número de dormidas de britânicos, apenas ultrapassado por agosto (217,7 mil dormidas) e setembro (343,0 mil dormidas) de 2020, meses em que houve a abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal.

Figura 13. Dormidas de residentes no Reino Unido, nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Comparando com abril de 2021, o mercado britânico foi o que registou maior crescimento absoluto do número de dormidas (incremento de 179,8 mil dormidas), que representaram 34,1% do acréscimo de dormidas de não residentes verificado entre abril e maio.

Este comportamento do mercado britânico teve reflexo na evolução da representatividade deste mercado. Em abril, as dormidas de residentes no Reino Unido representaram 7,4% do total das dormidas de não residentes, o mesmo peso relativo que o mercado francês e menos do que os mercados espanhol (quota de 13,2%) e alemão (13,0% do total). Em maio, o mercado britânico representou 25,0% do total das dormidas de não residentes, seguindo-se o mercado espanhol (quota de 14,3%), alemão (10,8%) e francês (9,0%).



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a abril: resultados provisórios; maio: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de julho de 2021

Data do próximo destaque mensal – 13 de agosto de 2021
